

GUEDES, Roger de Miranda. A abordagem dialógica na indexação social. 186f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2011

*A indexação social é um modelo de indexação orientada pelo usuário, caracterizada pela descentralização dos processos de organização da informação no ambiente World Wide Web bem como dos papéis dos sujeitos envolvidos nas esferas de gerenciamento, fluxos e acesso à informação. A prática da indexação social se mostrou viável e proveitosa nos ambientes sociais semânticos mantidos pelas ferramentas sociais implementadas com a Web 2.0 (ou Web Social). O modelo de organização encadeado pela liberdade das ações de representação de informações concedida aos indivíduos no ciberespaço ficou conhecido por folksonomia. Seria uma abordagem de organização caracterizada pelo alto grau de interação entre os sujeitos, onde todos os membros do sistema desempenham ações de iguais ponderações semânticas no universo conceitual organicamente construído, realizando uma espécie de classificação distribuída. Apesar de sua rápida aceitação como estratégia de organização da informação no cenário Web, as ações de indexação desse modelo de organização carecem de fundamentos teóricos que poderiam contribuir para compreensão dos fenômenos da informação bem como para o aprimoramento dos objetos, processos e produtos gerados pela ciência da informação. Buscou-se nos pressupostos do pensamento dialógico, de Mikhail Bakhtin (1895-1975), insumos teóricos que pudessem elucidar a natureza das ações interdiscursivas recorrentes na indexação social. Pautou-se em alguns dos principais conceitos da teoria dialógica para desenvolver as reflexões, a saber, alteridade; enunciado; enunciação; voz; polifonia; dialogismo. As investigações empíricas centraram-se no software social, gerenciador de bookmarks, Delicious, onde foi possível coletar dados dos usuários e de seus comportamentos. Lançou-se mão de três métodos de coleta de dados, sendo eles, a observação não-participante; a entrevista semi-estruturada e a pesquisa documental. Dessa forma, este estudo configurou-se por ser uma pesquisa de âmbito descritivo e exploratório possibilitando melhor compreender os fenômenos e atores em estudo. O posicionamento linguístico-filosófico acerca da língua, do pragmatismo da linguagem e da interdiscursividade,*

*defendido por Mikhail Bakhtin, revelou-se de grande auxílio na compreensão dos fenômenos que envolvem a prática da indexação social*